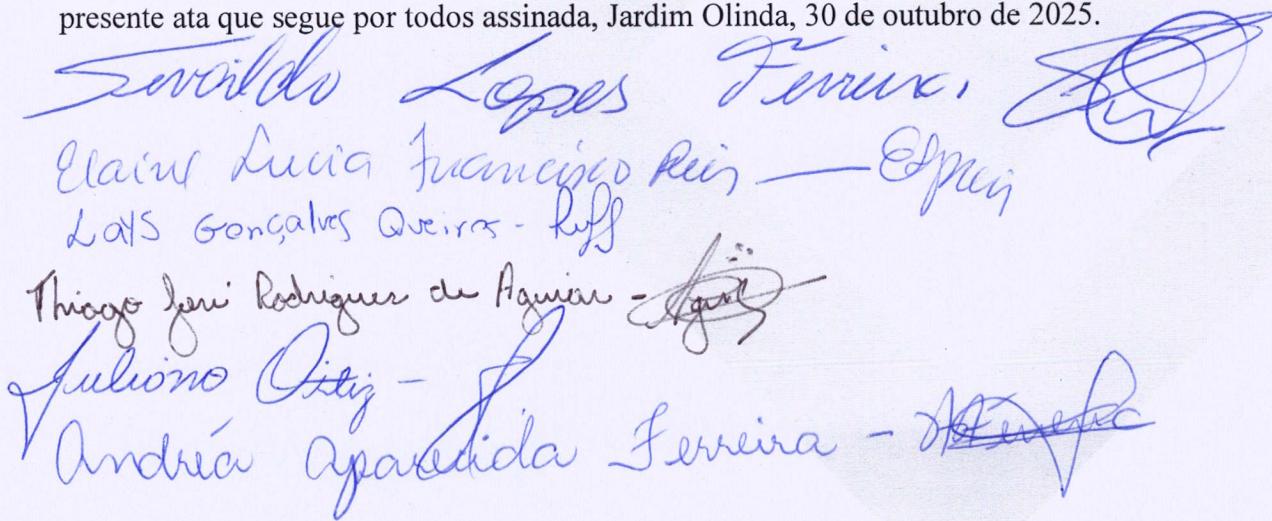


ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 30 de outubro 2025 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comite de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de setembro do ano de 2025 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influência direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comite. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento inicia demonstrando que o cenário econômico referente ao fechamento do mês de setembro permaneceu favorável em grande medida, com os indicadores internacionais e domésticos favorecendo o desempenho dos ativos. No exterior, a atividade dos principais blocos econômicos segue desacelerando, contribuindo para a desinflação global, mas não fortemente o suficiente para indicar um cenário de recessão. De maneira semelhante, os índices do Brasil sugerem menor pressão inflacionária no curto prazo, mas as expectativas ainda seguem de rompimento da meta para o IPCA em 2025. A desaceleração econômica dos Estados Unidos, observada a partir do comportamento dos dados do mercado de trabalho, e a crença por parte do Federal Reserve de que o impacto inflacionário do aumento das tarifas alfandegárias é temporário, levaram a autoridade monetária a reduzir sua taxa de juros em setembro. Esta decisão é concomitante a uma sinalização de mais três cortes de juros nas próximas reuniões do Fed, reforçando o cenário internacional positivo para os países subdesenvolvidos. Isto ocorre, no entanto, em um contexto de pressão política sobre o Fed por parte de Trump, que publicamente exige do Fed cortes de juros mais agressivos, com impactos ainda incertos sobre a credibilidade da instituição a depender das suas próximas decisões. Contribui negativamente para o cenário internacional o comportamento dos preços de commodities, especialmente o petróleo e o minério de ferro (os principais produtos de exportação brasileiros), que seguem em cotações historicamente baixas. O cenário macroeconômico doméstico também apresentou melhora na maioria dos aspectos. A perspectiva para o fechamento das contas públicas em 2025 é de cumprimento da meta do arcabouço fiscal, com resultado primário previsto para perto de 0,0% PIB. No entanto, isto deve ocorrer por conta de receitas extraordinárias, permeando dúvidas sobre a capacidade de cumprimento da meta fiscal no próximo ano, inclusive por conta de uma possibilidade de queda da arrecadação devido à desaceleração econômica. Apesar do cenário de estabilidade da inflação e da atividade, e dos menores juros internacionais, o Banco Central optou por manter a taxa SELIC em 15% a.a. na reunião do COPOM de setembro, devido à resiliência das expectativas para o IPCA acima da meta anual. A ata da reunião ainda indicou que a SELIC poderá se manter alta por mais tempo que o esperado, enquanto as expectativas não convergirem para a meta, mesmo com os indicadores do mercado de trabalho e do crédito indicando desaceleração da atividade econômica. O efeito líquido destes fatores foi positivo para os ativos financeiros do Brasil, com o Ibovespa subindo 3,40% e o IMA-Geral rendendo

1,05% em setembro. Dentre os subíndices IMA, os mais favorecidos foram novamente os prefixados, com o IRF-M1+ e o IRF-M subindo 1,29% e 1,26% respectivamente. Os pós-fixados, prejudicados pela redução das expectativas para o IPCA de longo prazo, subiram menos, com o IMA-B5+ e o IMA-B variando 0,44% e 0,54% respectivamente. O CDI, favorecido pela taxa de juros, segue com bom desempenho, subindo 1,22% no mês e 10,36% no ano. O panorama para 2025, que já se encaminha para o encerramento, não mudou significativamente entre ciclos. Este período, no entanto, é crítico para o planejamento para os investimentos em 2026, que pode ser um ano de ainda mais reduções das expectativas de juros. Assim, convém uma avaliação do equilíbrio dos prazos/duration dos investimentos da carteira de forma a permitir que este movimento possa ser aproveitado ainda que parcialmente. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 1,06% no mês de setembro/25, ante uma meta atuarial de 0,92% (IPCA + 5,50%). No acumulado do ano, a carteira rende 10,57% contra 7,88% da meta atuarial. A estabilidade do cenário internacional, com destaque para as perspectivas de resolução dos conflitos geopolíticos, a queda dos juros dos EUA e a abertura de negociação das tarifas alfandegárias entre Brasil e EUA, contribuiu para a boa rentabilidade dos ativos no mês. O desempenho só não foi maior por conta da queda das expectativas de inflação de longo prazo, o que prejudicou os títulos pós fixados marcados a mercado. O IMA-B subiu apenas 0,54% no mês, enquanto o IRF-M, beneficiado pela expectativa de juros menores, subiu 1,26% no mesmo período, acumulando 14,36% em 2025. O IPCA mensal mais elevado que o do mês anterior (0,48%) elevou a meta atuarial mensal, mas permanece abaixo da rentabilidade média dos índices IMA no acumulado do ano. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e um índice de renda variável, onde o CDI e o IRF-M1 representam 46% e 16% dos recursos da carteira respectivamente. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre IDKA IPCA 2A (14%), IMA-B (13%), IRF-M1+ (7%), IRF-M (2%) e renda variável (1%). Os fundos indexados ao CDI foram os principais responsáveis pelo rendimento mensal. Não recomendamos alterações na carteira no curto prazo. Sugerimos que os recursos novos sejam alocados em IRF-M.. Nada mais havendo a tratar eu Juliano Ortiz da Silva secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 30 de outubro de 2025.



 Sérgio Lopes Ferreira
 Elaine Lucia Francisco Reis — Ofício
 Lays Gonçalves Queiroz - Lays
 Thiago Ferri Rodrigues de Aguiar - Thiago
 Juliano Ortiz - Juliano
 Andréa Apaixada Ferreira - Andréa